

MILHO – 14/05/2018 a 18/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

|                                 | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Semanal |
|---------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preço ao Produtor</b>        |          |          |                 |              |               |                 |
| Lucas do Rio Verde/MT           | R\$/60Kg | 16,66    | 21,96           | 22,34        | 34,12%        | 1,73%           |
| Londrina/PR                     | R\$/60Kg | 21,00    | 30,50           | 31,50        | 50,00%        | 3,28%           |
| Passo Fundo/RS                  | R\$/60Kg | 21,25    | 34,00           | 34,00        | 60,00%        | 0,00%           |
| Barreiras/BA                    | R\$/60Kg | 23,00    | 28,50           | 28,50        | 23,91%        | 0,00%           |
| Uberlândia/MG                   | R\$/60Kg | 23,00    | 35,00           | 35,00        | 52,17%        | 0,00%           |
| <b>Preço ao Atacado</b>         |          |          |                 |              |               |                 |
| São Paulo/SP                    | R\$/60Kg | 29,67    | 40,74           | 41,50        | 39,89%        | 1,87%           |
| Paranaguá/PR                    | R\$/60Kg | 29,33    | 40,34           | 41,00        | 39,77%        | 1,64%           |
| Fortaleza/CE                    | R\$/60Kg | 32,80    | 44,00           | 44,80        | 36,59%        | 1,82%           |
| <b>Cotações internacionais</b>  |          |          |                 |              |               |                 |
| Bolsa de Chicago (EUA)          | US\$/ton | 145,26   | 155,22          | 157,00       | 8,08%         | 1,14%           |
| FOB Rosário (ARG)               | US\$/ton | 160,60   | 192,40          | 190,80       | 18,80%        | -0,83%          |
| <b>Paridades</b>                |          |          |                 |              |               |                 |
| Importação - EUA                | R\$/60Kg | 40,05    | 46,45           | 48,59        | 21,31%        | 4,60%           |
| Importação - ARG                | R\$/60Kg | 36,75    | 47,42           | 48,54        | 32,08%        | 2,37%           |
| Paridade Exportação - Paranaguá | R\$/60Kg | 29,57    | 38,51           | 40,70        | 37,62%        | 5,69%           |
| <b>Indicadores</b>              |          |          |                 |              |               |                 |
| Índice Esalq                    | R\$/60Kg | 27,91    | 41,93           | 42,41        | 51,95%        | 1,14%           |
| Dólar                           | R\$/US\$ | 3,19     | 3,57            | 3,68         | 15,27%        | 3,11%           |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

## MERCADO EXTERNO

O mercado de milho em Chicago, nesta semana, foi marcado por uma alta volatilidade, principalmente, devido às especulações em torno do clima no Meio Oeste do Estados Unidos.

O excesso de chuvas e frio no início da implantação das lavouras de milho neste país gerou especulações sobre um possível atraso na semeadura, podendo ocasionar diminuição da área plantada. No entanto, este cenário já se ajustou, uma vez que 62% da área de milho já havia sido plantada no início da semana, próxima à média dos últimos 05 anos de 63%.

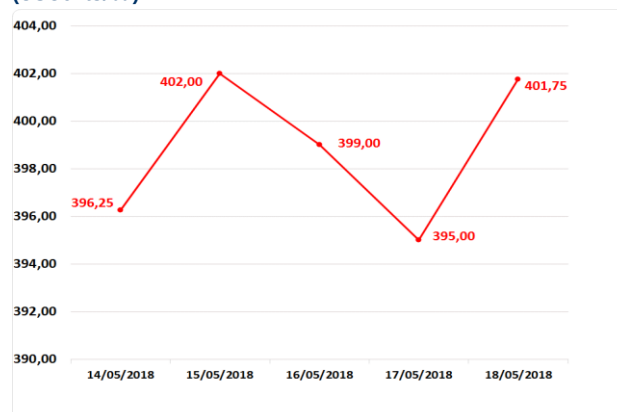
Contudo, o clima mais seco provocou uma expectativa negativa em relação à germinação das lavouras, fato que geou alta nas cotações ao longo da semana.

Outro fato positivo foi o fim do cenário de taxaço do sorgo norte-americano pela China, o que podia afetar na oferta no aumento da oferta interna deste cereal e impactar no mercado de milho.

Um fundamento que impactou negativamente foi o comportamento das exportações estadunidense, que se apresentaram mais fracos que na última semana, com um volume de 1,47 milhão de toneladas desta semana versus 1,56 milhão da semana anterior, sendo esta a segunda queda seguida no mês.

Assim, as cotações do grão na bolsa variaram entre US\$ 3,95 e 4,02/bu (US\$ 155,50 e 158,26/ton)

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

## MERCADO INTERNO

No cenário doméstico, a paridade de exportação, com Chicago e dólar bem mais valorizados, permite uma linha de suporte nos preços bem mais alta, inclusive para negociação antecipada da 2ª safra.

Além disso, as perspectivas climáticas nada animadoras para o PR, MS, MG e SP geram uma expectativa aos produtores de menor oferta do milho e, com isso, uma maior especulação, indicando um novo pico altista.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações nesta semana foram quase nulas e a expectativa para o resto do mês é de line up zero. Contudo, o Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária – Imea informou que a comercialização do milho do MT já chegou a 57,3% e com tendência de incremento neste número para o fim deste mês, visto que a paridade e as cotações futuras estão bem favoráveis.